1a.

A palavra cunhada para este fim ["bom"] significa, segundo sua raiz, alguém que é, que tem realidade, que é real, verdadeiro; depois, numa mudança subjetiva, significa o verdadeiro enquanto veraz.   
NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da Moral. 1ª dissertação. "Bom e mau" "bom e ruim", parágrafo 5. Adaptado.   
Nietzsche, em sua Genealogia, faz uma distinção entre dois modos de valoração moral que correspondem, respectivamente, a dois tipos de oposição encontrados na linguagem comum.   
A oposição que se faz entre "Bom e Ruim" corresponde a qual noção da genealogia de Nietzsche?   
(A) "Moral escrava"   
**(B) "Moral nobre"**   
(C) "Má consciência"   
(D) "Ideal ascético"   
(E) "Valoração reativa"

2a.

Para Nietzsche, o homem estabeleceu a verdade em determinado momento histórico.   
PORQUE   
Para Nietzsche, todo homem, por natureza, deseja conhecer a verdade.   
Analisando as afirmações acima, conclui-se que   
(A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.   
(B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.   
**(C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.**   
(D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.   
(E) as duas afirmações são falsas.

3a.

Aprender a pensar: não há mais noção disso em nossas escolas. Mesmo nas universidades, mesmo entre os autênticos doutores da filosofia começa a desaparecer a lógica como teoria, como prática, como ofício.   
Leiam-se os livros alemães: já não se tem a mais remota lembrança de que para pensar é necessária uma técnica, um plano de estudo, uma vontade de mestria - de que o pensar deve ser aprendido, tal como a dança deve ser aprendida, como uma espécie de dança.   
Nietzsche, F. Crepúsculo dos Ídolos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. Cap. VIII.   
Sem dúvida, o ensino de Lógica é condição para que o aluno desenvolva seus próprios argumentos.  
Em que sentido afirma-se que seu ensino deva ser como o da dança?   
(A) Pelo fato de estar centrado nos ritmos e melodias da voz, que precisam ser exercitados para a realização de bons discursos.   
(B) Por se basear no empenho de se desenvolver o pensamento pelo puro improviso, para atingir um puro fluxo de consciência.   
**(C) Pelo fato de estar centrado na forma do pensamento, podendo ser desenvolvido pela repetição e exercício de certos "passos".**   
(D) Por se fundar na realidade nela mesma, o que se busca e se atinge por meio de uma comunhão espiritual.   
(E) Por estar centrado no pensamento, o que pode ser desenvolvido pelo exercício da memória e da erudição.

4a.

Friedrich Nietzsche é um dos autores mais controversos da história da Filosofia. Com relação às suas teorias sobre a moral humana, é INCORRETO afirmar que:   
a) O homem, sob o domínio da moral, enfraquece-se, tornando-se doentio e culpado.   
b) Ao fazer a crítica da moral tradicional, Nietzsche preconiza a "transvaloração de todos os valores". Denuncia a falsa moral, "decadente", "de rebanho", cujos valores seriam a bondade, a humildade, a piedade e o amor ao próximo.   
c) A moral dos senhores é positiva, porque baseada no sim à vida, e se configura sob o signo da plenitude, do acréscimo. Uma moral que visa à conservação da vida e dos seus instintos fundamentais.   
**d) A moral aristocrática, moral dos senhores, que é sadia e voltada para os instintos da vida, Nietzsche afirma ser a moral socrática-platônica.**

5a.

"Como se sabe, ética e moral são grandezas um tanto quanto ausentes em nossa composição histórica, a partir da colonização. Talvez em consequência disto, essa carência, que se faz sentir progressivamente, nos dias de hoje, seja o fator de motivação da enorme crise social em que estamos imersos". Antônio Mesquita Galvão. Todas as afirmações sobre moral e ética estão corretas, EXCETO.   
(A) Sobre a moral de nobres e moral de escravos, na Genealogia da Moral, de Nietzsche, pode-se dizer que, segundo o autor, a moral de escravos é fruto do ressentimento.   
**(B) Podemos afirmar que a moral distingue-se da ética pelas características de situar-se no plano teórico e reflexivo e pauta-se em princípios universais.**   
(C) A Ética de Dussel, denominada Ética da Libertação, difere da ética Kantiana ao estabelecer como referência ética as necessidades concretas do ser humano e a eticidade, afirmando a possibilidade de ser dos indivíduos em sociedade.   
(D) Schopenhauer não entende a ética ligada à noção de dever, mas ligada à noção de que a contemplação da verdade é o caminho de acesso ao bem. Para ele, o ser humano só encontrará salvação na auto anulação da vontade e na fuga para o nada.

6a.

No livro Genealogia da Moral, de Friedrich Nietzsche, mais especificamente, na primeira das três dissertações que compõem o livro, duas morais, ou dois modos de valoração, são ali postas em evidência: a moral nobre e a moral dos escravos, ou, como Nietzsche mesmo chamou no título, "bom e mau", "bom e ruim". De acordo com essa distinção, é correto afirmar que a moral dos escravos, de acordo com o referido autor, é baseada   
A) na afirmação dos valores vitais.   
B) em princípios universais.   
C) na igualdade entre os homens.   
D) nos valores culturais de uma época.   
**E) no ressentimento.**

7a.

Friedrich Nietzsche (1844-1900) certamente é um filósofo cuja crítica filosófica visava desconstruir todas as expressões culturais que sempre se mantiveram hegemônicas no decorrer da história do ocidente. Nesse sentido, Nietzsche fez afirmações que são, no mínimo, polêmicas. Sendo assim, quando Nietzsche se refere ao que para ele é o aspecto fundamental da vida, ele diz: Abster-se de ofensa, violência, exploração mútua, equiparar sua vontade à do outro: num certo sentido tosco isso pode tornar um bom costume entre indivíduos, quando houver condições para isso (a saber, sua efetiva semelhança em quantidades de força e medidas de valor, e o fato de pertencerem a um corpo). Mas tão logo se quisesse levar adiante esse princípio, tomando-o possivelmente como princípio básico da sociedade, ele prontamente se revelaria como aquilo que é: vontade de negação da vida, princípio de dissolução e decadência. Aqui devemos pensar radicalmente até o fundo, e guardarmo-nos de toda fraqueza sentimental: a vida mesma é essencialmente apropriação, ofensa, sujeição do que é estranho e mais fraco, opressão, dureza, imposição de formas próprias, incorporação e, no mínimo e mais comedido, exploração - mas por que empregar sempre essas palavras, que há muito estão marcadas de uma intenção difamadora? Também esse corpo no qual, conforme supomos acima, os indivíduos se tratam como iguais - isso ocorre em toda aristocracia sã -, deve, se for um corpo vivo e não moribundo, fazer a outros corpos tudo o que os seus indivíduos se abstêm de fazer uns aos outros: terá de ser a vontade de poder encarnada, quererá crescer, expandir-se, atrair para si, ganhar predomínio - não devido a uma moralidade ou imoralidade qualquer, mas porque vive, e vida é precisamente vontade de poder. Em nenhum outro ponto, porém, a consciência geral dos europeus resiste mais ao ensinamento; em toda parte sonha-se atualmente, inclusive sob roupagem científica, com estados vindouros da sociedade em que deverá desaparecer o "caráter explorador" - a meus ouvidos isto soa como se alguém prometesse inventar uma vida que se abstivesse de toda função orgânica. A "exploração" não é própria de uma sociedade corrompida, ou imperfeita e primitiva: faz parte da essência do que vive, como função orgânica básica, é uma consequência da própria vontade de poder, que é precisamente vontade de vida. Supondo que isto seja uma inovação como teoria - como realidade é o fato primordial de toda a história: seja-se honesto consigo mesmo até esse ponto! (Nietzsche, F. Além do Bem e do Mal. São Paulo, Companhia das Letras, 2005. Aforisma 259.) Nesse sentido, de acordo com o texto acima, assinale qual alternativa corresponde ao que Nietzsche compreende por essência do que vive no que diz respeito à vida em sociedade.   
**a) Para Nietzsche, a essência do viver em sociedade é a apropriação, a exploração do que é mais fraco.**   
b) Para Nietzsche, a essência do vive em sociedade é a harmonia que conduz a paz, pois somente na exploração a vida se realiza.   
c) Para Nietzsche, a essência do viver em sociedade é a busca por se tornar história.   
d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

8a.

Poder do latim potere, posse, "Poder, ser capaz de". Refere-se basicamente a faculdade, a capacidade, a força ou recurso para produzir certos efeitos. Sobre o poder todas as afirmações abaixo estão corretas, EXCETO.   
A) O fenômeno do poder costuma ser dividido em duas categorias: O poder do homem sobre a natureza e o poder do homem sobre os outros homens.   
B) A filosofia política investiga o poder do homem sobre outros homens, isto é, o poder social.   
C) Levando-se em conta o meio do qual se serve o indivíduo para conseguir os efeitos desejados, podemos encontrar três formas básicas de poder social: Poder Econômico, Poder Ideológico e Poder político.   
**D) O Poder Ideológico utiliza a posse de certos bens socialmente necessários para induzir aqueles que não os possuem a adotar determinados comportamentos, como, por exemplo, realizar determinado trabalho.**